

EFEITO DO MANEJO DE AÇAIZAIS SOBRE A DIVERSIDADE DE ESPÉCIES FLORESTAIS NO ESTUÁRIO AMAZÔNICO

J. A. L. de Queiroz e S. Mochiutti

Embrapa Amapá, CP 10, 68900-000, Macapá/AP. Email:

leite@cpafap.embrapa.br

Parcialmente financiado pelo PPD/PPG-7 do MCT/FINEP

A exploração madeireira e o aproveitamento dos frutos e palmito do açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) são as atividades mais importantes e lucrativas praticadas nas várzeas do estuário amazônico. A produção de frutos e palmito de açai depende da combinação entre o número de touceiras/ha de açazeiros, demais palmeiras e espécies lenhosas. Tem-se observado que a cada intervenção no açazal que visem a retirada de palmito ou o aumento do número de touceiras/ha de açazeiros, o número de espécies florestais reduz. Visando avaliar a influência do manejo da floresta de açazal sobre a população de açazeiros e número de espécies lenhosas, elaborou-se o presente trabalho. Foram instaladas, aleatoriamente, 10 amostras de 50x20m em áreas de açazais que variavam de 50 a 200 ha, manejados para produção de fruto e palmito. Como testemunha usou-se uma amostra de 50x20m em açazal utilizado para coleta de frutos, sem intervenções de manejo para fruto ou palmito, submetido a exploração seletiva de pau mulato e virola há, pelo menos, dez anos. A média das áreas manejadas e a testemunha foram, respectivamente, 744 e 630 touceiras/ha de açazeiros; 21,5 e 26,8 m²/ha para área basal de espécies lenhosas e 8,6 e 18 para número de espécies lenhosas na amostra. O manejo do açazal aumentou em 18% a população de açazeiros e reduziu em 20% e 52% a área basal e o número de espécies lenhosas, respectivamente. Os resultados indicam que as intervenções para manejo de açazais para produção de fruto e/ou palmito está reduzindo drasticamente o número e a área basal de espécies lenhosas.